

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Usar os bens para construir fraternidade

A liturgia deste domingo convida-nos a entrar no coração de Deus e a descobrir que os seus caminhos nem sempre são os nossos caminhos. Deus olha para a vida com uma lógica diferente da nossa: enquanto muitas vezes pensamos em ganhar, acumular e garantir apenas o nosso próprio bem-estar, Deus ensina-nos a partilhar, a perdoar e a cuidar uns dos outros.

É precisamente isso que encontramos na parábola do administrador infiel. À primeira vista, podemos ficar surpreendidos: como pode Jesus apresentar como exemplo um homem desonesto? O administrador tinha desperdiçado os bens do seu senhor e, quando percebeu que iria perder o emprego, procurou rapidamente uma solução. Chamou aqueles que tinham dívidas e diminuiu o que deviam: a um, de cem barris de azeite para cinquenta; a outro, de cem medidas de trigo para oitenta. E Jesus reconhece que aquele homem «agiu com esperteza».

Mas Jesus não está a elogiar a desonestidade. A questão está em perceber aquilo que o administrador fez de positivo naquele momento: diante de uma situação difícil, ele percebeu que precisava mudar a sua maneira de agir e começou a criar relações. Em vez de pensar apenas em si, procurou estabelecer vínculos com outras pessoas.

É aqui que a parábola toca profundamente a nossa vida. Também nós somos chamados a usar com inteligência os nossos bens, o nosso tempo, os nossos talentos, as nossas capacidades para construir relações e fazer o bem. O dinheiro e os bens materiais podem servir para nos fechar em nós mesmos, mas também podem tornar-se instrumentos de fraternidade.

Por isso, a pergunta que a parábola nos coloca não é simplesmente: «Quanto tenho?», mas: «O que faço com aquilo que tenho?». Penso só em mim ou sou capaz de partilhar? Tenho atenção às necessidades dos outros? Sei aliviar o peso de quem passa por dificuldades?

Talvez a imagem mais bonita da parábola esteja precisamente nessa capacidade de diminuir uma dívida. Aquele homem percebeu que podia facilitar a vida de alguém. E nós também podemos fazer isso. Podemos perdoar uma dívida, oferecer uma ajuda, repartir o que temos, visitar quem está sozinho, escutar quem precisa de ser ouvido, ou simplesmente tornar mais leve o dia de alguém.

Jesus diz: «Os filhos deste mundo são mais espertos nos negócios que os filhos da luz». É como se nos perguntasse: se tantas vezes somos capazes de usar inteligência, criatividade e esforço para ganhar dinheiro e alcançar os nossos objetivos, por que não usamos a mesma criatividade para fazer o bem aos outros?

A parábola continua aberta. Jesus não nos dá uma resposta pronta para todas as situações. Ele coloca a história diante de nós para que cada um entre nela com a própria vida. Somos nós que devemos descobrir onde estamos, com quem nos parecemos e que mudança precisamos de fazer. A Palavra de Deus não é apenas para ser escutada. Ela pede uma resposta. Depois de ouvir a parábola, cada um de nós é convidado a perguntar: que posso fazer esta semana para tornar a vida de alguém um pouco mais leve? Talvez seja através de um gesto simples, de uma partilha, de um perdão ou de uma palavra amiga.

É assim que começamos a compreender os caminhos de Deus. O Reino de Deus não se constrói pela lógica do egoísmo e da acumulação, mas pela lógica da fraternidade. Deus não nos pede apenas que tenhamos bens; pede-nos que saibamos transformá-los em instrumentos de amor.

No fundo, esta parábola recorda-nos uma verdade muito simples: aquilo que temos ganha verdadeiro valor quando se partilha. E talvez seja esta a verdadeira «esperteza» que Jesus nos pede: aprender a viver não apenas para nós mesmos, mas como filhos da luz, fazendo da nossa vida um espaço de partilha, misericórdia e fraternidade.

Pe. José Barbosa

AVISOS

Inscrições para a Catequese

Estão abertas as inscrições para a Catequese destinadas a todas as crianças dos 6 aos 13 anos. Também estão abertas as inscrições para o Despertar da Fé, destinadas a crianças dos 3 aos 5 anos. Os horários podem ser consultados na folha paroquial.

Catequese para adultos

Estão abertas as inscrições para a catequese dos Adultos, para pessoas não batizados ou que desejem receber o sacramento do Crisma. As inscrições devem ser feitas na Igreja do Algueirão. Contato: 219 226 390

Palestra Lúcia de Jesus

No próximo dia 26 de setembro, às 17h00, terá lugar, na Igreja de São José de Algueirão, uma conferência dedicada a Lúcia de Jesus, orientada pela Carla Barbosa Rocha, num momento de reflexão, partilha e aprofundamento da vida e do testemunho de Lúcia de Jesus.

Convidamos toda a comunidade a participar.

Abertura do Ano Pastoral

No próximo fim de semana (26 e 27 de Setembro), nos três núcleos da nossa comunidade, vamos dar início a um novo Ano Pastoral, celebrando nas missas nos horários habituais sob o lema «**Vinde e vede**» — **Recomeçar**, lema pastoral da nossa Diocese.

Convidamos todos a participar e a viver este momento de início de um novo caminho pastoral, com fé, esperança e disponibilidade para recomeçar.

Apresentação das Contas da Festa de Mem Martins

Com o objetivo de prestar contas e garantir a transparência relativamente à realização da Festa em honra de N^a Sr^a da Natividade, apresentamos o resumo das receitas e despesas.

Receitas: Ofertórios: 1 276,82 €, Donativos: 1 853,02 €, Vendas: 1 197,30 €, Lampadário: 928,65 €, Restauração: 12 910,36 €

Total de Receitas: 18 166,15 €

Despesas: Total de Despesas: 5 982,60 €

Saldo Final

Após a dedução das despesas ao total das receitas, resulta um saldo positivo de 12 183,55€. A todos os que, de forma direta ou indireta, deram o seu contributo, deixamos o nosso sincero agradecimento pela disponibilidade, empenho e generosidade demonstrados.

A paróquia precisa de ti

A nossa Paróquia está a preparar mais um ano de catequese e precisa de catequistas para acompanhar e ajudar as nossas crianças e jovens no seu caminho de fé. Se sente este chamamento e gostaria de colaborar, entre em contacto com o Cartório Paroquial para obter mais informações.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

Queridos irmãos e irmãs,

Em nome da Paróquia, queremos expressar o nosso mais sincero agradecimento a todos quantos participaram, colaboraram e contribuíram para a realização da Festa de N^a Sr^a da Natividade. Foram dias de muita fé, oração, alegria e fraternidade, vividos sob o olhar maternal da nossa Padroeira. A todos os que deram o seu tempo, trabalho, talentos, generosidade e oração — Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia, Bombeiros, Forças de Segurança, voluntários, grupos paroquiais, músicos, cantores, acólitos, equipa da restauração, famílias e colaboradores — o nosso muito obrigado.

Agradecemos também, de modo especial, a todos os peregrinos, visitantes e devotos de Nossa Senhora que vieram de perto e de longe para se juntarem a nós. Cada presença, cada serviço, cada donativo, cada oração e cada gesto de amizade contribuíram para que esta festa fosse vivida com a beleza e a dignidade que Nossa Senhora merece.

Pedimos à Nossa Senhora da Natividade, nossa Mãe e Padroeira, que continue a proteger as nossas famílias, acompanhe os nossos idosos, crianças e jovens, conforte os doentes e fortaleça todos os que atravessam momentos de dificuldade.

Que a alegria e a fraternidade destes dias permaneçam nos nossos corações e nos ajudem a construir uma comunidade cada vez mais unida, fraterna, solidária e próxima de Deus.

A todos, sem exceção, o nosso profundo e sincero MUITO OBRIGADO!

Que Nossa Senhora da Natividade vos cubra com o seu manto, vos abençoe e vos acompanhe sempre.

Com amizade, oração e profunda gratidão,

O Pároco Pe. Hilário



“VINDE E VEDE” - RECOMEÇAR